



PROGRAMA INTERMUNICIPAL DE MANEJO POPULACIONAL ÉTICO DE CÃES E GATOS

FILIPPE ROCHA MANSO; HELENA FEIO DE SOUZA MOTTA

RESUMO

O Consórcio Intermunicipal de Especialidades, composto por 15 municípios (Argirita, Bicas, Chiador, Descoberto, Guarará, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Mercês, Pequeri, Rochedo de Minas, Santana do Deserto, Santo Antônio do Aventureiro, São João Nepomuceno, Senador Cortes e Varginha), implementou um programa de castração de cães e gatos com recursos próprios, atingindo 668 animais em quatro localidades nos anos de 2023 e 2024. O foco está no controle populacional de cães e gatos e na prevenção de zoonoses, como raiva e leptospirose, com impactos diretos na redução de animais errantes e no controle reprodutivo, mitigando problemas de saúde pública e abandono animal. No Brasil, a estimativa de 10 a 20 milhões de cães e gatos em situação de rua representa um desafio significativo para a saúde pública e bem-estar animal, sendo a superpopulação frequentemente associada à disseminação de zoonoses e a problemas sociais, como a violência. O controle populacional por meio de castração e vacinação é amplamente recomendado por especialistas e organizações de saúde pública, como a Organização Mundial da Saúde. As ações do Consórcio se destacam pela sua relevância diante da crescente demanda por controle populacional e saúde animal. A equipe do CIESP, capacitada pelo curso "Manejo Humanitário e Sustentável das Populações de Cães e Gatos", em parceria com a World Animal Protection Brasil e a Universidade Federal do Paraná, também foi treinada em gestão de manejo populacional pelo Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo. Em 2024, o CIESP foi premiado no Concurso de Manejo Humanitário. O programa também incluiu ações educativas sobre guarda responsável, com campanhas em escolas e eventos, além de materiais informativos sobre esterilização, vacinação e cuidados veterinários. A continuidade e expansão dessas ações são essenciais para incluir mais municípios e fortalecer a saúde pública e o bem-estar animal.

Palavras-chave: consórcio intermunicipal, esterilização; manejo populacional; saúde pública; zoonoses.

1 INTRODUÇÃO

A população de cães e gatos em áreas urbanas e rurais apresenta desafios contínuos para a saúde pública e o bem-estar animal. Animais errantes, quando não esterilizados, aumentam os riscos de transmissão de zoonoses, como leptospirose e raiva, afetando diretamente a saúde humana (WHO, 2018). Além dos riscos à saúde, a presença de animais errantes também está associada a problemas sociais, como a superpopulação de animais nas ruas e o abandono, o que gera custos elevados para os municípios em ações de controle e atendimento.

No Brasil, estima-se que haja entre 10 a 20 milhões de cães e gatos em situação de rua, refletindo uma crise de bem-estar animal que requer ações imediatas e efetivas (Ferreira et al., 2020). A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a implementação de programas de manejo responsável, incluindo castração, vacinação e educação, como forma de mitigar os riscos à saúde pública (WHO, 2018). Municípios de pequeno e médio porte enfrentam

dificuldades na implementação de programas contínuos de manejo populacional de cães e gatos, em grande parte devido à escassez de recursos financeiros e à falta de infraestrutura de atendimento veterinário (Ferreira et al., 2020). A falta de políticas públicas efetivas e a carência de recursos humanos capacitados são obstáculos significativos para a realização de ações sustentáveis que visem o bem-estar dos animais e a saúde pública. A formação contínua de profissionais na área veterinária é essencial, pois a escassez de especialistas capacitados limita a efetividade dos programas de controle populacional e zoonoses (Santos et al., 2021).

O Consórcio Intermunicipal de Especialidades, formado por 15 municípios, deu início, em 2023, a um programa de controle populacional de cães e gatos, que foi continuado em 2024. Com foco na castração e na educação da população sobre zoonoses, o programa obteve resultados expressivos ao castrar 668 animais em quatro municípios. As castrações foram realizadas com o auxílio de um castramóvel, permitindo a mobilidade e o acesso a localidades que enfrentam desafios logísticos para o atendimento veterinário. Embora tenha havido limitações de recursos, a experiência até o momento revela o impacto positivo das ações na saúde pública e no controle reprodutivo de animais, indicando a importância de sua continuidade.

Além disso, os objetivos deste projeto incluem a promoção de campanhas de vacinação contra doenças como raiva, leptospirose e outras zoonoses, com o intuito de prevenir sua disseminação entre animais e humanos. A realização de campanhas de vacinação periódicas e gratuitas é fundamental para garantir a saúde dos animais e da população. O projeto visa ainda oferecer atendimento clínico veterinário com foco nas dermatozoonoses, como sarna e leishmaniose. A realização de exames laboratoriais, como hemogramas e ultrassonografias, também é parte do escopo, permitindo o diagnóstico e tratamento de patologias comuns. A vacinação e vermifugação dos animais, ações fundamentais para a manutenção da saúde coletiva, complementam as metas do programa.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

As atividades do Consórcio Intermunicipal de Especialidades (CIESP) tiveram início com a disponibilização de um castramóvel que percorreu os municípios de Bicas, Guarará, Maripá de Minas e Senador Cortes, realizando 668 castrações ao longo dos anos de 2023 e 2024. A estratégia adotada visou atender, prioritariamente, animais de rua e de famílias em situação de vulnerabilidade. A inclusão de famílias de baixa renda garantiu que as ações do programa atendam àqueles que mais necessitam, promovendo equidade no acesso aos serviços veterinários.

A relevância das ações do CIESP é fundamental, especialmente considerando a crescente demanda por serviços de controle populacional e saúde animal. Em 2024, o CIESP foi agraciado com uma premiação no Concurso de Manejo Humanitário e Sustentável das Populações de Cães e Gatos, em colaboração com a CEDA, Universidade Federal do Paraná e World Animal Protection (CEDA, 2024).

Paralelamente, foram realizadas ações de conscientização com a população local, abordando temas como guarda responsável e a prevenção de zoonoses. As ações educativas incluíram palestras, distribuição de materiais informativos e parcerias com escolas para promover a conscientização desde a infância. O impacto mais evidente foi a redução significativa de nascimentos não planejados de animais errantes. Além disso, a castração sistemática mostrou efeitos diretos na saúde pública, ao reduzir a disseminação de zoonoses, como a raiva e a leptospirose (Corrêa et al., 2019). As ações educativas contribuíram para melhorar a relação entre a população e os animais, incentivando a adoção de práticas mais responsáveis no cuidado e manejo dos pets. A promoção de adoção responsável e a conscientização sobre a importância do cuidado veterinário regular resultaram em um aumento na taxa de adoção de animais, contribuindo para a redução do abandono.

3 DISCUSSÃO

Os resultados obtidos pelo consórcio reforçam a relevância de programas intermunicipais para o controle populacional de cães e gatos, especialmente em regiões com limitações econômicas e estruturais (Silva et al., 2021). O sucesso do projeto até o momento demonstra que a castração é uma ferramenta eficaz tanto para o controle de zoonoses quanto para a redução de animais errantes. Comparando a situação antes e após a implementação das ações, é possível observar uma queda no número de animais nas ruas e um aumento na conscientização sobre a responsabilidade na posse de animais. Estudos indicam que a esterilização é um método comprovadamente eficaz na redução do número de animais não desejados, refletindo-se na diminuição das taxas de eutanásia em abrigos (Santos et al., 2021).

A conscientização da população sobre zoonoses e cuidados com os animais é um aspecto fundamental para a efetividade do programa. As campanhas educativas, que foram uma parte integral do projeto, demonstraram impacto positivo com relatos de maior interesse e adesão da comunidade em adotar práticas responsáveis em relação aos seus animais de estimação. No entanto, os desafios persistem, como a necessidade de recursos financeiros e humanos adequados para garantir a continuidade e a expansão dos serviços.

Portanto, é imprescindível que haja apoio e colaboração dos governos estaduais e federais para fortalecer as ações do consórcio e permitir a ampliação do alcance dos serviços oferecidos. A mobilização de recursos e a formação de parcerias com instituições e organizações não governamentais são estratégias que podem fortalecer a continuidade e a eficácia do programa, assegurando que mais animais sejam beneficiados.

4 CONCLUSÃO

O Programa Intermunicipal de Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos, desenvolvido pelo Consórcio Intermunicipal de Especialidades, demonstrou resultados significativos em sua implementação. A castração de 668 animais, aliada a ações de conscientização, reflete um passo importante na promoção do bem-estar animal e na saúde pública. O reconhecimento e a premiação recebidos pelo CIESP evidenciam a relevância das iniciativas de manejo responsável e a capacidade de articulação intermunicipal em prol de um objetivo comum.

Durante o desenvolvimento do programa, além das castrações realizadas, foram registrados 10 óbitos de animais, decorrentes de complicações cirúrgicas e doenças preexistentes não diagnosticadas previamente. Esses casos destacam a importância de uma triagem clínica rigorosa antes da realização dos procedimentos, bem como a necessidade de infraestrutura veterinária adequada para tratar eventuais complicações. O acompanhamento pós-operatório foi reforçado como uma medida preventiva para minimizar futuros incidentes, e as ações de conscientização foram intensificadas para a identificação precoce de doenças nos animais a serem esterilizados.

Entretanto, para que esses resultados sejam sustentáveis, é essencial o comprometimento das esferas governamentais e a continuidade das capacitações profissionais na área veterinária. O fortalecimento das políticas públicas voltadas para o controle populacional de cães e gatos, com foco na saúde pública e no bem-estar animal, é imperativo para garantir que as ações possam ser mantidas e expandidas. A continuidade do programa é crucial para a manutenção dos resultados já alcançados, a inclusão de novos municípios e a ampliação do alcance das ações de saúde pública e bem-estar animal.

REFERÊNCIAS

CEDA. (2024). Resultados do Concurso de Manejo Humanitário e Sustentável das

Populações de Cães e Gatos.

Corrêa, M. T., et al. (2019). Zoonoses e saúde pública: impacto da castração. *Revista de Saúde Pública*, 53, 15-23.

Ferreira, J. P., et al. (2020). População de animais errantes e zoonoses: desafios e oportunidades. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, 42(1), 45-52.

Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo. (2023). Capacitação em Gestão do Manejo Populacional de Cães e Gatos.

Santos, L. C., et al. (2021). Importância da capacitação profissional na área veterinária para o controle populacional de cães e gatos. *Revista de Medicina Veterinária*, 60(2), 112-119.

WHO. (2018). Guidelines for the management of stray dogs and cats. *World Health Organization*.

World Animal Protection Brasil. (2023). Curso de Manejo Humanitário e Sustentável das Populações de Cães e Gatos.